



# EFEITOS DE DIFERENTES AGENTES DESINFESTANTES EM DIFERENTES CULTIVARES DE MANDIOCA

Vanessa Barbosa Nascimento<sup>1</sup>; Deila Cristina Vieira da Silva<sup>2</sup>; Maria da Conceição da Rocha Araújo<sup>3</sup>; Fabiana Barbosa do Nascimento<sup>4</sup>; Edvan Alves Chagas<sup>5</sup>; Caroline Marques Silva<sup>6</sup>; Karolaine Lima de Sousa<sup>7</sup>; Denise Pinho Moreira<sup>8</sup>; Erica Catrine Queiroz Costa<sup>9</sup>; Adeine de Souza Ribas<sup>10</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Roraima (UFRR), Campus do Cauamé, BR-174, Km 12, Monte Cristo - Boa Vista - Roraima, CEP 69.301-970, Brasil. [vanessabarbosa.n@gmail.com](mailto:vanessabarbosa.n@gmail.com). Apresentador do trabalho.

## INTRODUÇÃO

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma espécie arbustiva, perene, tolerante a longos períodos de seca, isso se dá devido uma adaptação morfológica relacionada aos mecanismos fisiológicos via controle da abertura estomática.

Uma limitação na multiplicação convencional é a transmissão de pragas e doenças em manivas – sementes que podem inviabilizar novas áreas, a baixa disponibilidade de raízes para comercialização, relacionada ao baixo rendimento e produtividade (CERQUEIRA et al. 2016; CONAB, 2023).

O objetivo foi avaliar e desenvolver um protocolo inicial de controle de microrganismos no cultivo *in vitro* de diferentes cultivares de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz).

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa Roraima. Foram selecionados as quatro cultivares de mandioca mais produzidos no estado de Roraima.

- ✓ Os brotos foram imersos nos tratamentos durante 1h;
- ✓ Desinfestados em câmara de fluxo laminar,
  - Álcool 70% por 1 minuto,
  - Imersão em hipoclorito de sódio 2% por 10 minutos, e tríplice enxágue com água DDA.
- ✓ Posteriormente foi feita a inoculação em tubos de ensaio contendo 10 mL de meio MS simples e pH ajustado em 5,7 ± 5,8. Em seguida, foram transferidos para sala de com fotoperíodo de 16 horas de luz e 8 horas no escuro, à temperatura de 27°C ± 1°C, por 30 dias.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com fatorial:

- 04 cultivares (Figura 1);

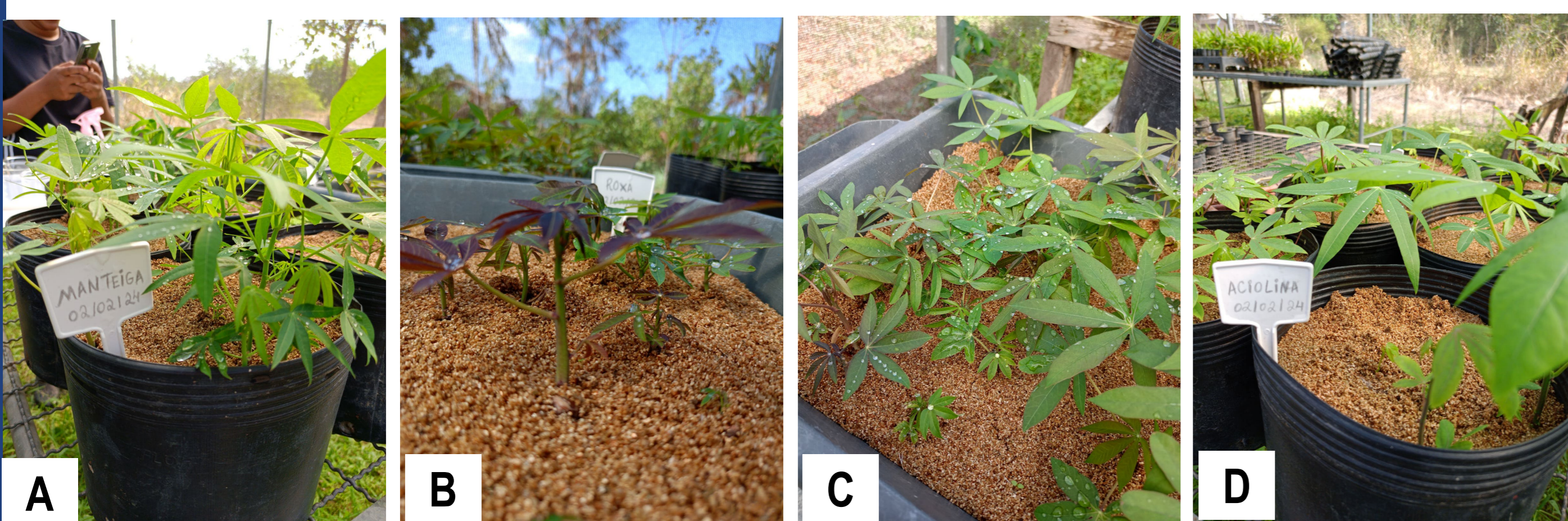


Figura 1: A) Manteiga; B) Roxinha; C) Dourada e D) Aciolina.

- 02 Desinfestantes;

Sendo 5 repetições contendo 4 tubos de ensaio com um explante, totalizando 20 explantes por tratamento).

Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk, e homogeneidade Levene e ao de independência entre as unidades experimentais. Atendidos aos pressupostos, os dados foram submetidos à análise de variância, e quando significativos, serão submetidos ao teste de Tukey ( $p < 0,05$ ) pelo Software R. A estatística e a representação gráfica foram analisadas e geradas com o pacote AgroR.

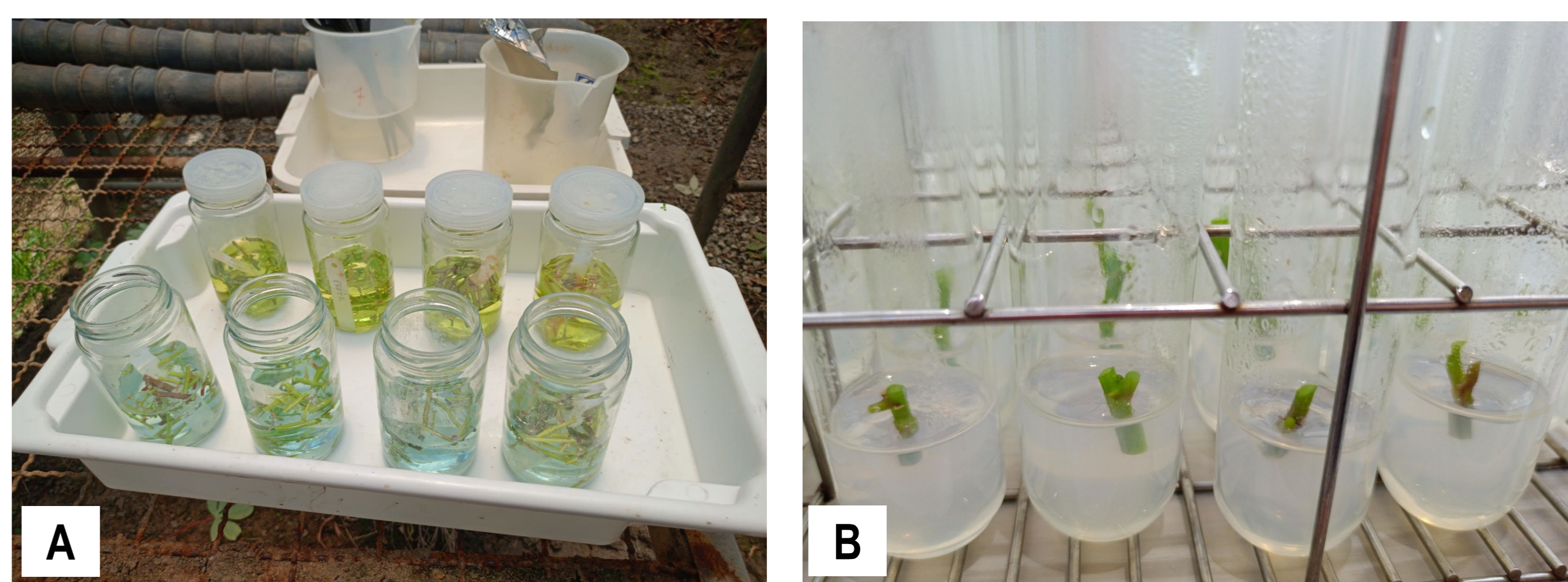


Figura 2: A) Cultivares de mandioca em imersão nos tratamentos; B) Explantes de mandioca *in vitro*.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

**Tabela 1:** Porcentagem de contaminação em diferentes cultivares em função de diferentes tipos de desinfestantes.

Cultivar	Kasumin	Vitrofur®
Aciolina	30 bA	50 bA
Dourado	75 aB	100 aA
Manteiga	45 abA	45 bA
Roxinha	55 abA	30 bA
<b>CV (%)</b>	36,77	
<b>Média</b>	53,75	

\*Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúsculas na linha não diferem pelo teste de tukey ( $p < 0,05$ ).

**Tabela 2:** Porcentagem de brotos em diferentes cultivares em função de diferentes tipos de desinfestantes.

Cultivar	Kasumin	Vitrofur®
Aciolina	80 aA	60 abA
Dourado	50 aA	20 bA
Manteiga	55 aA	85 aA
Roxinha	80 aA	80 aA
<b>CV (%)</b>	36,94	
<b>Média</b>	63,75	

\*Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúsculas na linha não diferem pelo teste de tukey ( $p < 0,05$ ).

**Tabela 3:** Porcentagem de raiz em diferentes cultivares em função de diferentes tipos de desinfestantes.

Cultivar	Kasumin	Vitrofur®
Aciolina	0 bA	5 aA
Dourado	0 bA	0 aA
Manteiga	0 bA	0 aA
Roxinha	20 aA	0 aB
<b>CV (%)</b>	268,33	
<b>Média</b>	3,12	

\*Médias seguidas pela mesma letra minúscula na coluna e maiúsculas na linha não diferem pelo teste de tukey ( $p < 0,05$ ).

Nas condições em que o experimento foi conduzido, pode-se concluir que apenas para a cultivar Dourado com a desinfestação de Vitrofur® apresentou as médias mais baixas. Em relação as outras cultivares nenhum dos fatores afetou o seu estabelecimento.

## AGRADECIMENTOS

